

19/03/2015

INTERCÂMBIO DE FORMAÇÃO PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Produza pessoas, lugares e lugares

Cedab Fotos

Curtir

Para comprar

Fotos de Cedab

Fotos

Marca

Apresente a Clima Foco?
 Confira os planos a partir de R\$ 19,90 da Claro Foco, cabendo deslize no seu bolso!

INTERCÂMBIO DE FORMAÇÃO PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO.

14 de março · Trabalho em Equipe em Domínio

Nos dias 13 e 14 de março de 2015 o Centro de Convivência E Desenvolvimento Agroecológico Do Sudoeste Da Bahia realizou um intercâmbio de Formação para a Convivência com o Semiárido nas cidades de Feira de Santana e Riachão do Jacuipe com a participação de seus animadores técnicos-sociais, coordenadores(as), auxiliares e gerentes administrativos e comunicadores(as) populares. Essa atividade foi um desdobramento, um compromisso de multiplicação firmado em outro momento formativo experienciado pela instituição em setembro de 2014, promovido pela Articulação Semiárido Brasileiro do estado da Bahia, e intermediado pelo nosso insulfador de sonhos e de luta Naidson Baptista. A equipe técnica do CEDASB pode ouvir, observar, refletir, perguntar, enfim, beber da fonte da sabedoria e conhecimento nato de agricultores e agricultoras inovadores(as), ousados(as), pesquisadores(as) e experimentadores(as). As famílias visitadas foram a de Abelmarito na comunidade Mandacaru e da família de Eduardo na comunidade de Barreiros, ambos em Riachão do Jacuipe. A partir de toda apreensão da práxis agrícola dessas famílias que vivem cotidianamente as práticas agroecológicas de convivência com o semiárido, houve o momento de sistematizarmos coletivamente o conhecimento partilhado, a partir das apreensões individuais. Construir juntos um entendimento do que viria a ser elementos de fortalecimento da agricultura familiar que garantam a convivência com o solo do sertão, o seu clima peculiar, sua vegetação robusta, e os meios que podem ser utilizados para se chegar a tal finalidade, como a organização social das comunidades rurais, a assistência técnica rural e agroecológica, empoderamento das políticas públicas de acesso a programas sociais de fortalecimento da agricultura familiar, é um processo envolvente e desafiador. Por isso o CEDASB sente-se orgulhoso em ter se proporcionado uma experiência tão profunda, que vai implicar diretamente no trabalho de toda sua equipe envolvida no processo de construção de uma prática de campo mais responsável do que já se faz, e socialmente identificada como transformadora da realidade a qual estamos inseridos(as). Assim, estendemos de todo coração nossos agradecimentos às famílias agricultoras que nos receberam e compartilharam conosco todo seu aporte técnico-prático advindo do acúmulo de suas experiências de vida; a pessoa de Naidson por não nos deixar "cochilar" na efervescência da luta e por acreditar no nosso comprometimento com a ASA, e concomitantemente com nossos amados e amadas agricultores e agricultoras; ao Movimento de Organização Comunitária- MOC, especificamente a pessoa de Rubinha que prontamente nos auxiliou nos processos burocráticos para a realização dessa atividade; aos multiplicadores responsáveis pela empreita de realizar essa atividade pela ousadia e coragem de querer fazer a diferença; e a todos companheiros e companheiras do CEDASB..... PARABÉNS!!! Por terem se prontificado em viver esse momento de qualificação que permeia pelas mais diversas dimensões, a profissional, a política, a social, a antropológica, e a humana. Não esqueçamos que: É NO SEMIÁRIDO QUE A VIDA PULSA! É NO SEMIÁRIDO QUE O POVO RESISTE!!!

(Por Eliane Pereira de Almeida Vale, sócia fundadora do CEDASB)

Bate-papo - (25)

<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.960791673945841.1073741908.458317977526548&type=1>

1/12